

Extratos sobre Pachukanis no livro *Crônica dos julgamentos de Moscou 1936, 1937 e 1938: planejamento, encenação e impacto*

Tradução de Bernardo Guidotti do Amaral Stefanello, estudante do curso de graduação em direito da Universidade Federal do Paraná e estudante de intercâmbio no curso de direito da Universidade de Leipzig. Revisão técnica de Ricardo Prestes Pazello.

HEDELER, Wladislaw. *Crônica dos julgamentos de Moscou 1936, 1937 e 1938: planejamento, encenação e impacto*. Berlin: Akademie-Verlag GmbH, 2003, 736 p.

Wladislaw Hedeler é historiador, filósofo, tradutor e jornalista radicado na Alemanha, tendo nascido na Rússia siberiana, durante o exílio de sua família alemã. Sua vasta obra dedica-se, principalmente, à história do comunismo, com ênfase ao período soviético. Destaque-se seu estudo dedicado a Nikolai Bukhárin, sobre quem defendeu sua tese de doutorado na Academia de Ciências da URSS.

Estes “Extratos...” reproduzem as referências explícitas a Evguiéni Pachukanis contidas no livro *Crônica dos julgamentos de Moscou 1936, 1937 e 1938: planejamento, encenação e impacto*, de Wladislaw Hedeler. A parte principal da obra, em idioma alemão, intitula-se “Crônica” e, listando datas de 1936 a 1938, vai descrevendo eventos ocorridos conforme mês, dia e ano. As menções ao nome de Pachukanis e sua esposa, Sófia, aparecem exclusivamente ao longo dessas datas, conforme consta nesse arquivo (à exceção do índice onomástico, ao fim).

Crônica

28 de março de 1936, sábado [p. 34]

Krasnyj archiv: istoriceskij zurnal [*Arquivo vermelho: revista histórica*], vol. 2 (75), 1936 entra em sentença. Editores principais: Berzin, Maksakov, Pachukanis, Rotstejn. Sob o título “Na fronte istoriceskoj nauki” (*No front da ciência histórica*) contribuições para o novo livro “História da URSS”. O artigo “V Sovnarkome Sojuza SSR i CK VKP(b)” (“No Conselho dos Comissários do Povo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas-URSS e no Comitê Central do Partido Comunista de União (Bolcheviques)-PCUS(b)”) descreve como a decisão do Conselho dos Comissários do Povo da URSS e no Comitê Central do PCUS(b), de 16 de maio de 1934, ganha vida e como funcionam os membros da comissão responsável pela análise dos projetos apresentados.

28 de maio de 1936, quinta-feira [p. 47]

O *Rundschau* [*Panorama*] (Basileia), nº 25, contém, entre outras coisas, o artigo “Sobre a constituição da sociedade socialista” e a contribuição “Estado popular da União Soviética” de Pachukanis (p. 1005f.).¹

Janeiro de 1937 [p. 131]

Prisão de Pachukanis, o julgamento ocorre a 4 de setembro de 1937.

1º de janeiro de 1937, sexta-feira [p. 132]

Krasnyj archiv: istoriceskij zurnal [*Arquivo vermelho: revista histórica*], vol. 1 (80), 1937, em sentença. O selo menciona apenas uma equipe editorial. Anteriormente, a equipe editorial incluía: editor-chefe Berzin, Maksakov, Pachukanis e Rotstejn.

¹ Trata-se da referência a PASCHUKANIS, Jewgenij B. “Volksstaat Sowjetunion”. In: *Rundschau über Politik, Wirtschaft und Arbeiterbewegung*. Basel: Kommunistischen Internationale, Heft 25, 1936, p. 1005f. [PACHUKANIS, Evguiéni B. “Estado popular da União Soviética”. Em: *Panorama de política, economia e movimento operário*. Basileia: Internacional Comunista, n. 25, 1936, p. 1005f.] (Nota da Revisão Técnica).

20 de janeiro de 1937, quarta-feira [p. 141]

Prisão de Pachukanis. Ele é acusado de ser líder de uma organização anti-soviética na Ucrânia. Em 29 de janeiro foi trazido para Kiev (Smirnov, 2001, p. 52).

10 de fevereiro de 1937, quarta-feira [p. 154]

Interrogatório de Pachukanis. Ele é acusado de ser o líder de uma organização terrorista contra-revolucionária de direita e esquerda na Ucrânia (Smirnov, 2001, p. 53).

17 de fevereiro de 1937, quarta-feira [p. 157]

Ustrjalov anota em seu diário que Pachukanis caiu em desgraça (Ustrjalov, 1998, p. 69).

2 de abril de 1937, sexta-feira [p. 217]

Krasnyj archiv: istoriceskij zurnal [Arquivo vermelho: revista histórica], Vol. 2 (81), 1937, publica o discurso e as observações finais de Stálin no plenário de fevereiro-março. A partir de agora só se fala em equipe editorial; anteriormente a revista era chefiada pelo editor-chefe Berzin, bem como os editores Maksakov, Pachukanis e Rotstejn.

Interrogatório de Pachukanis. Sua resistência foi quebrada e ele está pronto para fazer uma confissão. Ele é acusado de ser o líder de uma organização terrorista contra-revolucionária de direita e de esquerda na Ucrânia (Smirnov, 2001, p. 55).

13 de abril de 1937, terça-feira [p. 225]

Interrogatório final de Pachukanis. Ele é acusado de ser o líder de uma organização terrorista contra-revolucionária de direita e de esquerda na Ucrânia (Smirnov, 2001, p. 56-58).

2 de setembro de 1937, quinta-feira [p. 292]

A acusação no caso Pachukanis está disponível. A acusação faz referência ao preparo do julgamento de Bukhárin. Pachukanis é acusado de ser o líder de uma

organização terrorista contra-revolucionária de direita e de esquerda na Ucrânia (Smirnov, 2001, p. 58).

3 de setembro de 1937, sexta-feira [p. 294]

Pachukanis é entregue ao tribunal (Smirnov, 2001, p. 53).

4 de setembro de 1937, sábado [p. 294]

Condenação de Pachukanis. Um mês depois, a 4 de outubro, sua esposa, S. A. Pachukanis, foi presa como associada a um inimigo do povo e condenada a 8 anos em um campo de trabalhos corretivos (Smirnov, 2001, p. 60).

4 de outubro de 1937, segunda-feira [p. 309]

Condenação de S. A. Pachukanis como associada a um inimigo do povo a 8 anos em um campo de trabalhos forçados (Smirnov, 2001, p. 60).

Lista comentada de nomes [p. 643]

Pachukanis, Evguiéni Bronislávovitch (10 de fevereiro de 1891 – 4 de setembro de 1937), 1930-1936 Diretor do Instituto de Estado e Direito da Academia de Ciências da URSS e Vice-Comissário do Povo para a Justiça. Desde 17 de março de 1935, editor-chefe da revista *Sovetskoe stroitel'stvo* (Construção Soviética). Preso em 20 de janeiro de 1937, condenado à morte em 4 de setembro de 1937. (cf. Hedeler, 2003, p. 34, 47, 131, 132, 141, 154, 157, 217, 225, 292, 294).

Pachukanis, Sofia Alekseevna, casada com E. B. Pachukanis. Condenada a 8 anos em um campo de trabalhos corretivos em 4 de outubro de 1937, como associada a um inimigo do povo. (cf. Hedeler, 2003, p. 294, 309) .

Referências

HEDELER, Wladislaw. *Chronik der Moskauer Schauprozesse 1936, 1937 und 1938*: Planung, Inszenierung und Wirkung. Berlin: Akademie-Verlag GmbH, 2003. [HEDELER, Wladislaw. *Crônica dos julgamentos de Moscou 1936, 1937 e 1938*: planejamento, encenação e impacto. Berlin: Akademie-Verlag GmbH, 2003.]

SMIRNOV, Nikolai Gavrílovitch. *Repressirovannoe pravosudie*. Moskva: Gelios, 2001. [СМИРНОВ, Николай Гаврилович. Репрессированное правосудие. Москва: Гелиос, 2001.; SMIRNOV, Nikolai Gavrílovitch. *Justiça reprimida*. Moscou: Gelios, 2001.]

USTRJALOV, Nikolai Vasiliévitch. “«Sluzit' Rodine prichoditsja kostjami... »: Dnevnik N. V. Ustrjalova 1935-1937 gg.” *In: Istocnik: Dokumenty russkoj istorii*. Moskva: Rodina, n. 5/6, 1998, S. 3-100. [УСТРЯЛОВ, Николай Васильевич. “«Служить Родине приходится костями...»: Дневник Н. В. Устрялова, 1935-1937 гг.” В: *Источник: Документы русской истории*. Москва: Родина, , n. 5-6, 1998, С. 3-100.; USTRJALOV, Nikolai Vasiliévitch. “Você tem que servir sua pátria com seus ossos...’: diário de N. V. Ustrjalov, 1935-1937” *In: Fonte: documentos da história russa*. Moscou: Rodina, n. 5-6, 1998, p. 3-100.]